

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DE CAPARICA
Círculo: Distrito de Setúbal
Sessão: Ensino Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Tendo em consideração o tema deste ano, “Os jovens e o emprego: Que Futuro?”, a que inevitavelmente associámos a crise económica, financeira e social que o Mundo e, em particular, o nosso país atravessam, optámos por um conjunto de medidas que visam, prioritariamente, questões de dinamização e renovação económica apoiadas no desenvolvimento científico e tecnológico e numa nova mentalidade, mais ativa e empreendedora, aproveitando as energias e potencialidades dos jovens, dando-lhes voz na economia portuguesa e permitindo-lhes pôr em prática a sua criatividade e as suas competências de inovação.

Apoiando-se na pergunta inicial podemos assim responder com medidas empreendedoras (proposta 1) criando postos de trabalho, explorando novas ideias e produtos que dinamizem a economia, gerem riqueza e promovam a concorrência sadia no mercado, através da abertura de novos e mais programas de empreendedorismo voltados para os jovens: que simplifiquem os processos burocráticos de criação de empresas; que criem comissões especializadas que avaliem e critiquem os projetos de empreendedorismo apresentados e contribuam para a sua melhoria e viabilidade; que envolvam planos de financiamento e fundos de apoio provenientes de várias origens – públicos e privados, comunitários.

Entretanto não podemos ficar por aí, pois é necessário investir nas capacidades do país, nominadamente no que toca ao desenvolvimento científico, tecnológico e económico, ou seja, é necessário uma potencialização científica, tecnológica e económica (proposta 2), geradora de emprego, que aumenta o contacto direto e as sinergias entre Escolas-Empresas, aproveitando a utilização de recursos naturais endógenos, apoia o desenvolvimento científico e tecnológico e a sua aplicação prática na economia e produz riqueza com reflexos no PIB e no PNB. Portugal precisa de aproveitar melhor as suas potencialidades, explorando áreas com grande potencial de desenvolvimento como a energia das ondas, a sua área marítima exclusiva e as energias alternativas. Por fim podemos assim cimentar o anteriormente apresentado por dizer que será também importante uma remodelação do ciclo de trabalho (proposta 3), diminuindo a idade de Reforma de modo a gerar ciclos de entrada e de saída de ativos de forma sustentável, fixando no país a população ativa jovem, reduzindo a elevada percentagem de desemprego jovem, proporcionando uma melhor qualidade de vida à população idosa.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Centrando-se nos jovens e fazendo deles o móbil da mudança, as medidas que propomos procuram ser, simultaneamente, inovadoras e viáveis, capazes de concretizar uma reviravolta efetiva que saia da conjuntura depressiva e que potencie uma economia de crescimento sólido, geradora de emprego e de riqueza e que proporcione aos portugueses o bem-estar e a felicidade a que todos temos o direito de aceder.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Incentivo a medidas empreendedoras, pela exploração de novas ideias e produtos com apoio de programas de empreendedorismo voltados para os jovens, apoiados por capitais públicos e privados e simplificação dos processos burocráticos de criação de empresas.

2. Potencialização científica-tecnológica-económica, aumentando o contacto direto e as sinergias entre Escolas-Empresas, aproveitando a utilização de recursos naturais endógenos, apoiando o desenvolvimento científico e tecnológico e a sua aplicação prática na economia..

3. Remodelação do ciclo de trabalho, diminuindo a idade de Reforma de modo a gerar ciclos de entrada e de saída de ativos de forma sustentável, fixando no país a população ativa jovem.